

Trabalho apresentado no 21º CBCENF

Título: EXPERIÊNCIA VIVENCIADA NA AULA PRÁTICA HOSPITALAR DA DISCIPLINA DE SEMIOLOGIA E SEMIOTÉCNICA II

Relatoria: Karolinda Ribeiro de Andrade Duarte

Autores: Yasmim de Souza Gomes
Deyvylan Araujo Reis

Modalidade: Comunicação coordenada

Área: Valorização, Cuidado e Tecnologias

Tipo: Relato de experiência

Resumo:

INTRODUÇÃO: As aulas práticas, são extremamente importantes para a formação acadêmica e profissional, por ser um espaço de ensino aprendizagem para o aprimoramento de técnicas associadas aos conhecimentos teóricos e a proximidade na execução da prática profissional de Enfermagem. A disciplina Semiologia e Semiotécnica em Enfermagem II na modalidade de aula prática pode proporcionar ao acadêmico o primeiro contato com o paciente internado e a equipe de saúde no ambiente hospitalar, podendo surgir ansiedade, dúvidas e angustias por grande parte dos discentes neste momento, além da responsabilidade de cuidar do outro possa despertar estes diferentes sentimentos. **OBJETIVO:** Relatar as experiências vivenciadas dos acadêmicos de Enfermagem durante as aulas práticas de Semiologia e Semiotécnica em Enfermagem II no ambiente hospitalar. **METODOLOGIA:** Trata-se de um estudo descritivo, tipo relato de experiência com abordagem qualitativa. As atividades vivenciadas durante aula prática foram na Clínica Médica e Cirúrgica do Hospital Regional de Coari, do Estado do Amazonas, no mês de junho de 2018, sob o acompanhamento e a supervisão do professor preceptor. **RESULTADOS:** Iniciou-se as práticas, a partir da relação com os profissionais que atuam naquele determinado ambiente, também o vínculo com os pacientes que foi extremamente importante para o desenvolvimento das atividades. Diante das diversas ações, desenvolvemos procedimentos, desde a aplicação da Sistematização da Assistência de Enfermagem (SAE) até os procedimentos mais complexos, como as sondagens e o cateterismo, buscando sempre executar cada cuidado de Enfermagem com muita dedicação e atenção, identificando os fatores de risco e desenvolvendo medidas preventivas para uma boa assistência aos pacientes. **CONCLUSÃO:** Conclui-se que as aulas práticas possibilitaram a vivência da realidade do estudante de Enfermagem com a prestação da assistência, permitindo a realização de diversos procedimentos. Assim, exercendo com competência os cuidados de Enfermagem, buscando o aperfeiçoamento teórico-científico prático e profissional.